

Erros Tributários Mais Comuns das Empresas

Como Evitar Multas, Autuações e Pagamento Indevido de Impostos

Autor: Equipe [Portal Tributário](#)®

Distribuição exclusiva: Portal Tributário® Publicações

Apresentação

A elevada complexidade da legislação tributária brasileira faz com que milhares de empresas cometam erros fiscais diariamente.

Muitas vezes os equívocos não decorrem de má-fé, mas da dificuldade de acompanhar constantes alterações na legislação, obrigações acessórias e procedimentos fiscais.

Este e-book apresenta os principais erros tributários encontrados nas empresas brasileiras e fornece orientações para minimizá-los.

Custo dos Erros Tributários

Os erros tributários podem gerar:

- Multas fiscais;
- Juros e atualização monetária;
- Perda de benefícios fiscais;
- Desenquadramento de regimes especiais;
- Impedimentos para obtenção de certidões;
- Processos administrativos e judiciais;
- Danos à reputação empresarial.

Uma falha aparentemente simples pode resultar em ônus financeiros, multas, empecilhos para participação em licitações públicas, inscrição em dívida ativa da União, Estados e Municípios e custos elevados por retrabalhos, correções, contratação de advogados, peritos e contadores para ajustes às normas fiscais exigidas.

Erro nº 1

Escolher o Regime Tributário Inadequado

Muitas empresas permanecem anos no Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real sem realizar estudos comparativos.

Consequências:

- Pagamento excessivo de tributos;
- Redução da competitividade;
- Menor geração de caixa.

Recomendação:

Realizar simulações anuais antes da opção pelo regime tributário.

Erro nº 2

Não Realizar Planejamento Tributário

Muitas empresas apenas calculam impostos sem analisar oportunidades legais de economia tributária.

Consequências:

- Tributação superior ao necessário;
- Perda de incentivos fiscais.

Recomendação:

Implementar planejamento tributário periódico, com participação de equipe interna (contabilista responsável, equipe fiscal, controler, auditor, gerente financeiro-administrativo, gestor jurídico e analistas) e externa (consultoria e auditoria especializada)

Erro nº 3

Cadastro de Produtos Incorreto

Classificações incorretas podem resultar em:

- CST inadequado;
- Tributação errada;
- Problemas em fiscalizações.

Recomendação:

Revisar periodicamente o cadastro fiscal dos produtos.

Erro nº 4

Utilização Incorreta da NCM

A NCM influencia:

- IPI;
- ICMS;
- PIS/Cofins;
- IBS e CBS futuramente.

Consequências:

- Recolhimento incorreto;
- Multas.

Recomendação:

Validar a classificação fiscal regularmente.

Erro nº 5

Não Aproveitar Créditos Tributários

Diversas empresas deixam de aproveitar créditos legítimos de:

- PIS;
- Cofins;
- ICMS;
- IPI.

Consequência:

Pagamento desnecessário de tributos.

Erro nº 6

Aproveitar Créditos Indevidos

Também ocorre o oposto.

A utilização indevida de créditos pode gerar:

- Autos de infração;
- Multas elevadas;
- Cobrança retroativa.

Erro nº 7

Falhas na Emissão de Notas Fiscais

Erros comuns:

- CFOP incorreto;
- CST inadequado;
- Alíquotas erradas;
- Dados inconsistentes.

Consequência:

Risco de autuações fiscais.

Erro nº 8

Atrasar o Pagamento de Tributos

Além dos juros e multas, atrasos frequentes prejudicam:

- Fluxo de caixa;
- Certidões negativas;
- Participação em licitações.

Erro nº 9

Descuidar das Obrigações Acessórias

Exemplos:

- SPED Fiscal;
- EFD-Contribuições;
- DCTFWeb;
- EFD-Reinf.

As multas por omissão podem ser elevadas mesmo sem existir imposto devido.

Erro nº 10

Falta de Conciliação Fiscal

Muitas empresas não conciliam:

- Contabilidade;
- Fiscal;
- Financeiro.

Consequência:

Informações divergentes perante o Fisco.

Erro nº 11

Ignorar Benefícios Fiscais

Benefícios estaduais, federais e municipais podem reduzir significativamente a carga tributária.

Por desconhecimento, muitas empresas deixam de utilizá-los.

Erro nº 12

Falhas no Controle de Estoques

Diferenças entre estoque físico e fiscal podem gerar:

- Glosas de créditos;
 - Presunção de vendas sem nota;
 - Autuações fiscais.
-

Erro nº 13

Desconsiderar a Reforma Tributária

A transição para IBS e CBS exigirá:

- Revisão de sistemas;
- Revisão de contratos;
- Novos controles fiscais.

Empresas que não se prepararem enfrentarão maiores dificuldades.

Erro nº 14

Não Atualizar Sistemas e ERP

Legislação tributária muda constantemente.

Sistemas desatualizados podem gerar cálculos incorretos e documentos fiscais inválidos.

Erro nº 15

Não Treinar Equipes

Setores envolvidos:

- Fiscal;
 - Compras;
 - Vendas;
 - Faturamento;
 - Financeiro.
-

A falta de treinamento aumenta significativamente os riscos fiscais.

Erro nº 16

Contratos Mal Elaborados

Muitas contingências tributárias surgem devido a contratos incompletos.

A redação contratual influencia diretamente a tributação da operação.

Erro nº 17

Não Revisar Operações Interestaduais

Cada estado possui regras específicas.

Erros envolvendo ICMS são frequentes em:

- Vendas interestaduais;
 - Transferências;
 - Operações com substituição tributária.
-

Erro nº 18

Falhas no Controle de Retenções

Tributos frequentemente retidos:

- IRRF;
- PIS;
- Cofins;
- CSLL;
- INSS;
- ISS.

Erros podem gerar recolhimentos duplicados ou insuficientes.

Erro nº 19

Não Realizar Auditorias Preventivas

A auditoria preventiva identifica:

- Inconsistências;
 - Oportunidades de economia;
 - Riscos de autuação.
-

Erro nº 20

Deixar a Gestão Tributária Apenas para Cumprimento de Obrigações

Empresas modernas utilizam a área tributária como instrumento estratégico de gestão.

A tributação deve ser acompanhada continuamente.

Outros Erros Frequentes

- Ausência de documentação comprobatória;
 - Procurações vencidas;
 - Certificados digitais expirados;
 - Falta de backup documental;
 - Erros em importações;
 - Falhas em exportações;
 - Não monitorar parcelamentos;
 - Não acompanhar alterações legislativas;
 - Falta de governança tributária;
 - Não revisar declarações transmitidas.
-

Checklist de Prevenção

✓ Revisar regime tributário anualmente

✓ Atualizar cadastros fiscais

- ✓ Conferir NCMs
 - ✓ Validar créditos tributários
 - ✓ Monitorar obrigações acessórias
 - ✓ Treinar equipes
 - ✓ Atualizar sistemas
 - ✓ Realizar auditorias preventivas
 - ✓ Acompanhar a Reforma Tributária
 - ✓ Buscar atualização profissional contínua
-

Conclusão

A prevenção é sempre menos custosa do que a correção.

Empresas que investem em gestão tributária, capacitação profissional e atualização legislativa reduzem significativamente seus riscos e aumentam sua competitividade.

A complexidade do sistema tributário brasileiro exige monitoramento constante e decisões fundamentadas.

Transformar a área tributária em uma ferramenta estratégica é um diferencial importante para a sustentabilidade e crescimento dos negócios.

Sobre o Portal Tributário

Atualização tributária para profissionais, empresas e consultores.

Conteúdo especializado sobre:

- Reforma Tributária;
 - IRPJ e CSLL;
 - IBS e CBS;
 - Simples Nacional;
 - ICMS;
 - ISS;
 - PIS e Cofins;
 - Obrigações acessórias;
-

- Planejamento tributário.

Acesse: <https://www.portaltributario.com.br/>

Conheça o Guia Tributário Online:

Atualização profissional permanente para contadores, consultores, empresários, analistas e advogados que militam na área fiscal e tributária.